



FIQUE POR DENTRO

REGISTRO ELETRÔNICO

24 DE NOVEMBRO DE 2021 - Nº 223



SINDÁGUA AGUARDA OFICIALIZAÇÃO DE NOVA PROPOSTA PARA DELIBERAR COM CATEGORIA



Sindicato e empresa buscam acordo em audiência conciliatória no TRT

A direção da Copasa acenou com uma nova contra-proposta para os Acordos Coletivos de Trabalho emperrados desde 2019, durante audiência conciliatória realizada pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT), mas só vai oficializá-la nesta sexta-feira (26 de novembro), nos autos do processo. O SINDÁGUA agora aguarda que a empresa confirme os detalhes da proposta oficial para então analisá-la e apresentá-la em assembleias para deliberação da categoria, na próxima semana.

O preposto da Copasa disse que a proposta constaria da ata da audiência conciliatória, mas mudou de ideia e resolveu adiar a divulgação oficial do documento. As negociações se arrastam desde 2019, devido à intransigência e inflexibilidade da direção da empresa, que insiste em acabar com direitos conquistados pela categoria através de

negociações e firmados em acordos assinados pelas partes.

Na audiência, o preposto da Copasa acenou com o pagamento da diferença de 0,56% referente ao INPC de 2019, nos salários, tíquete, cesta básica e vale peru, até abril de 2020 (a empresa já adiantou 4,48% dos 5,07% registrados pelo INPC para aquela data-base); Reajuste de 13,5% nos salários e de 15% no tíquete e cesta básica, na data de assinatura do acordo, para as data-base de 2020 e 2021. A empresa propõe ainda o pagamento da PL de 2019 no valor de R\$ 3.620,00, e a de 2020, no valor médio de R\$ 3.243,00

Para compensar a não retroatividade a maio de 2020, seria concedido abono compensatório R\$ 5.000,00, divididos em R\$ 4.000,00 para perdas de salários, R\$ 1.000,00 pelas perdas do tíquete e cesta básica, acrescidos de R\$ 600,00 para compensar a PL.

Acompanhe mais informações em nosso site www.sindagua.com.br ou pelas redes sociais:

